




ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DOR LOMBAR: REVISÃO DE ESCOPO^[1]

NURSING CARE FOR PATIENTS WITH LOW BACK PAIN: A SCOPE REVIEW^[1]

CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA PACIENTES CON LUMBALGIA: UNA REVISIÓN DE ALCANCE^[1]

 Erika Lorena Ramos de Oliveira Silva¹
 Evellyn dos Santos Penha²
 Luciana Neves da Silva Bampi³

¹Universidade de Brasília - UNB, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Brasília, DF - Brasil.

²Universidade de Brasília - UNB, Hospital Universitário de Brasília - HUB, Brasília, DF - Brasil.

³Universidade de Brasília - UNB, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Brasília, DF - Brasil.

Autor Correspondente: Erika Lorena Ramos de Oliveira Silva
E-mail: erikalorenamosoliveira@gmail.com

Contribuições dos autores:

Coleta de Dados: Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Conceitualização:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Gerenciamento de recursos:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Gerenciamento do projeto:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Investigação:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Metodologia:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Redação - preparo do original:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Redação - revisão e edição:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Software:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Supervisão:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Validação:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi; **Visualização:** Erika L. R. O. Silva, Evellyn S. Penha, Luciana N. S. Bampi.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 05/12/2022

Aprovado em: 29/05/2023

Editores Responsáveis:

 Allana dos Reis Corrêa
 Tânia Couto Machado Chianca

RESUMO

Objetivo: identificar na literatura e descrever a assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar. **Método:** revisão de escopo, segundo método *Joanna Briggs Institute* (JBI) e recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Review* (PRISMA-ScR). Foi utilizada a estratégia de pesquisa População-Concepto-Contexto para compor a questão de pesquisa. Foram incluídos artigos de seis bases de dados indexadas, sem limite de tempo, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** obtiveram-se 1.025 artigos com a busca nas bases de dados, sendo selecionadas 23 publicações para análise após a aplicação dos critérios de exclusão. As informações foram categorizadas em histórico e avaliação do paciente, intervenções invasivas e não invasivas e educação em saúde. **Conclusões:** há prevalência de intervenções não farmacológicas e práticas educativas no acompanhamento do enfermeiro ao paciente com dor lombar. O sucesso no cuidado é reforçado pela capacidade do profissional em sistematizar a assistência prestada.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem; Dor; Dor Lombar; Enfermeiros.

ABSTRACT

Objective: to identify in the literature and describe the assistance provided by nurses to patients with low back pain. **Method:** scope review, according to the *Joanna Briggs Institute* (JBI) method and *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Review* (PRISMA-ScR) recommendations. The research strategy Population-Concept-Context was used to compose the research question. Articles from six indexed databases were included, with no time limit, in Portuguese, English and Spanish. **Results:** 1,025 articles were obtained after searching the databases, with 23 publications selected for analysis after applying the exclusion criteria. Information was categorized into patient history and assessment, invasive and non-invasive interventions, and health education. **Conclusions:** there is a prevalence of non-pharmacological interventions and educational practices in nurses' monitoring of patients with low back pain. Success in care is reinforced by the professional's ability to systematize the assistance provided.

Keywords: Patient Care; Nursing Care; Pain; Low Back Pain; Nurses.

RESUMEN

Objetivo: identificar en la bibliografía y describir la asistencia prestada por enfermeras a pacientes con lumbalgia. **Método:** revisión del alcance, según el método del *Instituto Joanna Briggs* (JBI) y las recomendaciones *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Review* (PRISMA-ScR). Se utilizó la estrategia Población-Concepto-Contexto para componer la pregunta de investigación. Se incluyeron artículos de seis bases de datos indexadas, sin límite de tiempo, en los idiomas portugués, inglés y español. **Resultados:** se obtuvieron 1025 artículos con la búsqueda en las bases de datos y 23 publicaciones para análisis después de aplicar los criterios de exclusión. La información fue categorizada en historia y evaluación del paciente, intervenciones invasivas y no invasivas y educación para la salud. **Conclusiones:** Existe una prevalencia de intervenciones no farmacológicas y prácticas educativas en los cuidados de enfermería a pacientes con lumbalgia. El éxito en la atención se ve reforzado por la capacidad del profesional para sistematizar la asistencia prestada.

Palabras clave: Atención al Paciente; Atención de Enfermería; Dolor; Lumbalgia; Enfermeros.

Como citar este artigo:

Silva ELRO, Penha ES, Bampi LNS. Assistência de Enfermagem a pacientes com dor lombar: revisão de escopo. REME - Rev Min Enferm. 2023[citado em _____];27:e-1516. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.37376>

^[1]Artigo extraído da dissertação intitulada: Assistência de Enfermagem a pacientes com dor lombar: uma revisão de escopo disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/40485>

INTRODUÇÃO

A dor lombar é um sintoma muito comum. Ocorre em países de alta, média e baixa renda e em todas as faixas etárias, desde crianças até idosos. Globalmente, os anos vividos com as limitações causadas pela dor lombar aumentaram em 54% entre 1990 e 2015, principalmente devido ao envelhecimento populacional, havendo maiores altas nos países de baixa e de média renda⁽¹⁾. Na atualidade, a dor lombar crônica é considerada a causa número 1 de incapacidade no mundo (aumenta com a idade) e de afastamentos do trabalho^(1,2).

No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2013, revelaram a prevalência de 18,5% de queixas relacionadas a problemas crônicos de coluna. Segundo os dados da pesquisa por estados, o Rio Grande do Sul foi o que, proporcionalmente, apresentou mais casos de dor crônica na coluna, com média de 22% da população. Dentre os respondentes que tinham problema crônico de coluna, 17,1% referiram grau intenso ou muito intenso de limitações nas atividades habituais em virtude dessa queixa⁽³⁾.

A dor lombar é classificada como aguda, subaguda e crônica, quando a duração do episódio for, respectivamente, inferior a 6 semanas, entre 6 e 12 semanas e superior a 3 meses⁽⁴⁾. Também se classifica em específica e não específica, sendo que a primeira apresenta sintomas causados por mecanismos fisiopatológicos diagnosticados, tais como hérnia de disco com comprometimento da raiz nervosa, distúrbio inflamatório, infecção, osteoporose, artrite reumatoide, fratura ou tumor. Já a dor lombar não específica tem sintomas sem causa claramente definida, acometendo 90% de todos os indivíduos com dor lombar. O diagnóstico é feito por exclusão de patologia específica^(4,5).

A avaliação e o alívio da dor são processos que necessitam de competência e trabalho em equipe para a promoção de cuidados eficazes e individualizados ao paciente e à família⁽⁶⁾. Constantemente, os enfermeiros se deparam com múltiplas situações de doença em que a dor é uma resposta frequente. O controle inadequado desse sintoma poderá influenciar no sucesso do tratamento e na transição do estado de saúde/doença pelo sofrimento provocado, tendo um impacto negativo na vida da pessoa. No âmbito de competência, no domínio da prática profissional, ética e legal e no desenvolvimento da profissão, o enfermeiro toma por foco de atenção a pessoa com dor, contribuindo para sua satisfação, seu bem-estar e o autocuidado. Enquanto profissional privilegiado pela proximidade e pelo tempo de contato com o doente,

o enfermeiro se encontra numa posição relevante para promover e intervir no controle da dor⁽⁷⁾. Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: Quais os achados na literatura a respeito da assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar?

MÉTODO

Trata-se de uma *scoping review* (revisão de escopo ou estudo de escopo), conduzida de acordo com a proposta da *Joanna Briggs Institute* (JBI)⁽⁸⁾. Consiste numa metodologia de levantamento da literatura numa determinada área de interesse, com a finalidade de identificar as evidências desenvolvidas⁽⁸⁾.

O método de síntese do conhecimento cumpriu as seguintes fases: (i) definição e alinhamento dos objetivos e da questão de pesquisa; (ii) desenvolvimento dos critérios de inclusão e de exclusão; (iii) elaboração e planejamento da estratégia de busca e seleção dos artigos; (iv) identificação e seleção dos manuscritos relevantes; (v) extração e mapeamento dos dados; (vi) e sumarização dos resultados. A redação do artigo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses extension for Scoping Review* (PRISMA-ScR)⁽⁸⁾ para a confiabilidade desse tipo de revisão, pois se trata de um roteiro para embasar a revisão de escopo.

A investigação foi norteada pela questão de pesquisa “Quais os achados na literatura a respeito da assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar?”, que foi obtida por meio da estratégia P-C-C, em que P é população, C é conceito e C é contexto⁽⁸⁾. A estratégia de busca foi composta por três etapas: (i) pesquisa inicial nas bases de dados PubMed, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores encontrados no *Medical Subject Headings* (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cuidados de Enfermagem e dor lombar, seguida de uma análise das palavras-chave contidas no título, no resumo e nos descritores dos artigos, identificando os descritores não controlados; (ii) pesquisa utilizando todos os descritores identificados nas bases de dados incluídas, PubMed, CINAHL, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo*, tendo sido utilizado o operador booleano AND: *Low Back Pain* AND *Nursing Care*; (iii) pesquisa nas referências dos artigos incluídos a fim de rastrear estudos adicionais não identificados pelas estratégias de busca. O processo de seleção dos estudos e a última busca ocorreram em fevereiro de 2023.

Dois pesquisadoras trabalharam de forma independente para a seleção dos artigos por título, resumo e texto

na íntegra. As revisoras avançaram em cada fase da triagem, considerando os critérios de inclusão e de exclusão, resultando na amostra final da pesquisa. Qualquer divergência foi resolvida por meio de discussão, obtendo-se consenso. Dos textos selecionados, foi realizada a extração de dados por meio de uma planilha elaborada no Microsoft Excel, referente a: autor(es), título, periódico, país, ano, volume, número, objetivo(s), população, tamanho da amostra, método, resultados, principais achados e categoria do estudo.

Os critérios de inclusão para a triagem foram estudos de produção científica nacional e internacional publicados em periódicos indexados e com revisão por pares, em português, espanhol e inglês, disponíveis em texto completo on-line, sem limitação de tempo e que descrevessem e/ou analisassem a assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar. Foram excluídos artigos duplicados, artigos que não respondessem à questão de pesquisa ou que envolvessem especificamente o cuidado à gestante. Utilizou-se o *EndNoteX9* para gerenciar as referências. Optou-se pela exclusão das gestantes por se tratar de um período específico da vida da mulher que envolve modificações fisiológicas provocadas por necessidades funcionais e anatômicas da gestação e que afetam o sistema musculoesquelético, podendo gerar dor lombar. Por

não envolver pesquisa diretamente com seres humanos, o protocolo do estudo não foi submetido à avaliação do comitê de ética de pesquisa (CEP).

A construção do fluxograma com o processo de seleção dos artigos foi baseada nas instruções da diretriz PRISMA⁽⁹⁾.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados identificou 1.025 artigos potencialmente elegíveis para o estudo. Com a aplicação dos critérios de exclusão, chegou-se ao total de 23 artigos selecionados para compor a amostra final desta revisão de escopo (Figura 1).

Com o intuito de responder à questão de pesquisa e conduzir a análise e a comparação dos dados obtidos com a revisão e o restante da literatura, optou-se por classificar os artigos selecionados em três categorias temáticas: (i) histórico e avaliação do paciente; (ii) intervenções invasivas e intervenções não invasivas; e (iii) educação em saúde, como pode ser visto na Tabela 1. Elegeu-se essa categorização porque os conteúdos dos textos analisados tinham como base a avaliação, as estratégias de manejo e de cuidado e as orientações dadas por enfermeiros a pacientes com dor lombar. Essa estratégia permitiu uma melhor organização das principais recomendações

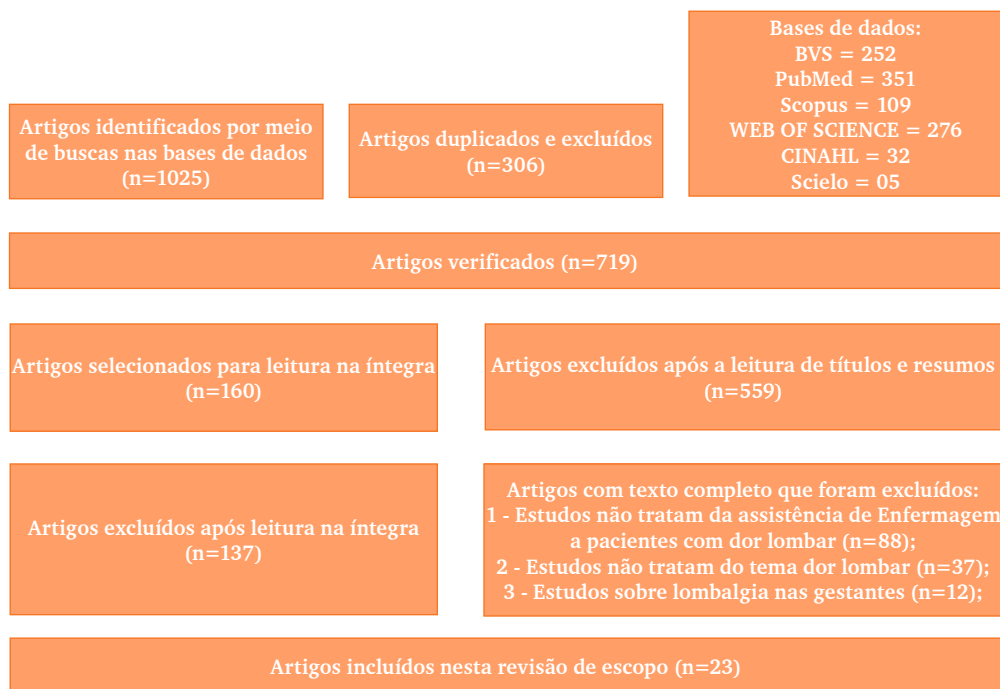


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos.

Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses; (PRISMA-ScR)13. Brasília. Distrito Federal. Brasil, 2023.

e evidências científicas que embasaram a assistência de Enfermagem.

A assistência ao paciente com dor lombar se mostrou complexa, envolvendo desde fatores que dizem respeito ao paciente, como informações sobre o histórico de vida e de saúde/doença, percepção de dor e avaliação sobre o

comprometimento dos aspectos biopsicossociais e de trabalho, até fatores relacionados aos profissionais de saúde, como avaliação sistêmica e criteriosa do indivíduo, mensuração da dor e compreensão de suas características, avaliação biopsicossocial, intervenções no manejo da dor, educação e orientação com objetivo de amenizar a dor;

Tabela 1 - Descrição dos estudos selecionados para esta revisão de escopo. Brasília, DF, Brasil, 2023.

Revista e Ano	Título	Objetivo	Categorização	Principais resultados
Rev. Gaúcha Enferm. 2021 ⁽¹⁰⁾	<i>Autoeficácia e medo da dor ao movimento na lombalgia crônica: uma intervenção desenvolvida por enfermeiras</i>	Testar o efeito de intervenções para lombalgia crônica desenvolvidas por enfermeiros no Programa para Aumentar a Autoeficácia e Diminuir o Medo da Dor e Evitação do Movimento	Educação em saúde	Programa educativo e de exposição aos movimentos temidos através de Crenças de Autoeficácia e Medo da Dor e Evitação do Movimento
Comput Inform Nurs. 2021 ⁽¹¹⁾	<i>Comparative Analysis of Pain, Muscle Strength, Disability, and Quality of Life in Middle-Aged and Older Adults After Web Video Lower Back Exercise</i>	Analisar o efeito do exercício lombar usando a web para cada faixa etária para usá-lo como intervenção de Enfermagem	Intervenções não invasivas Educação em saúde	Prática de exercícios lombares realizados por meio de vídeos da web. Antes de iniciar a intervenção de exercícios, todos os participantes aprenderam os exercícios e foram informados sobre a importância do exercício. Fornecemos informações sobre o manejo da dor lombar e métodos de exercícios antes do início da intervenção de exercícios para orientar os participantes a realizar os exercícios adequadamente, bem como ajudá-los a reconhecer a necessidade de se exercitar e a serem motivados a realizá-los de forma consistente
Comput Inform Nurs. 2020 ⁽¹²⁾	<i>Development of a Web Exercise Video for Nursing Intervention in Outpatients With Low Back Pain</i>	Desenvolver um vídeo de exercícios na web para intervenção de Enfermagem em pacientes ambulatoriais com lombalgia, aplicando o modelo de análise-design-desenvolvimento-implementação-avaliação para promover exercícios contínuos	Intervenções não invasivas Educação em saúde	Desenvolver um vídeo de exercícios de alongamento e flexão para a região lombar. Vídeo para orientar pacientes com lombalgia a prática de exercícios lombares, realizados por meio de vídeos da web
Nursing 2020 ⁽¹³⁾	<i>How to care for adults with low back pain in the primary care setting</i>	Discutir a avaliação e o tratamento de pacientes com dor lombar incluindo abordagens não farmacológicas e farmacológicas	Histórico e avaliação do paciente Intervenções não invasivas e invasivas Educação em saúde	Investiga a história da dor, tratamentos anteriores e efeitos, mensura a dor —início, localização, duração e fatores associados— e estima o impacto na qualidade de vida; Fisioterapia, exercícios, acupuntura, massagem, manipulação espinal e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS); Orienta sobre postura fisiológica e posicionamentos como medidas para amenizar a dor
Acta Paulista de Enfermagem 2019 ⁽¹⁴⁾	<i>Nursing and advanced acupuncture for relief of low back pain during pregnancy</i>	Avaliar os efeitos da prática de acupuntura realizada no alívio da dor	Intervenções não invasivas e invasivas	Acupuntura (método terapêutico tradicional chinês) e auriculoterapia (técnicas da escola chinesa - <i>shemen</i> , lombar e ciático)
BMC Family Practice 2019 ⁽¹⁵⁾	<i>The influence of an educational internet-based intervention in the beliefs and attitudes of primary care professionals on non-specific chronic low back pain: study protocol of a mixed methods approach</i>	Identificar crenças e atitudes de médicos e enfermeiros da atenção básica sobre lombalgia crônica inespecífica para desenvolver uma ferramenta educacional baseada na web, usando diferentes formatos educacionais e técnicas de gamificação	Educação em saúde	Propõe ferramenta educacional na web com orientações sobre a origem e o significado da dor

Continua...

...continuação

Tabela 1 - Descrição dos estudos selecionados para esta revisão de escopo. Brasília, DF, Brasil, 2023.

Revista e Ano	Título	Objetivo	Categorização	Principais resultados
BMJ Open 2018 ⁽¹⁶⁾	<i>Implementation of an evidence-based model of care for low back pain in emergency departments: protocol for the Sydney Health Partners Emergency Department (SHaPED) trial</i>	Implementar e avaliar o modelo de tratamento da Agência de Inovação Clínica (AIC) para lombalgia aguda	Educação em saúde	<i>Materiais educacionais impressos e eletrônicos, seminários educacionais e divulgação educacional, suporte a sites, pôsteres e uma abordagem de auditoria e feedback</i>
Medicine (Baltimore) 2018 ⁽¹⁷⁾	<i>Randomized study of the impact of a therapeutic education program on patients suffering from chronic low-back pain who are treated with transcutaneous electrical nerve stimulation</i>	Determinar a eficácia da TENS no tratamento da dor lombar quando associado a um programa de educação terapêutica (TEP)	Intervenção não invasiva Educação em saúde	Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS); Programa de educação terapêutica - TEP (grupo TENS-TEP)
J Innov Health Inform 2017 ⁽¹⁸⁾	<i>An informatics approach to inter-professional management of low back pain: a feasibility study using the Omaha System</i>	Demonstrar a viabilidade do mapeamento da prática baseada em evidências (PBE) para o gerenciamento conservador da dor lombar no sistema Omaha e promover a comunicação e a colaboração interprofissional entre diversos profissionais e pacientes	Histórico e avaliação do paciente Intervenção não invasiva Educação em saúde	Investiga a história da dor, tratamentos anteriores e efeitos, mensura a dor - início, localização, duração e fatores associados - e estima o impacto na qualidade de vida; Orienta exercício físico; Instruções sobre gerenciamento de dor e atividade
Physiother Can 2017 ⁽¹⁹⁾	<i>Case report: using a remote presence robot to improve access to physical therapy for people with chronic back disorders in an underserved community</i>	Avaliar a aplicação de uma abordagem interprofissional de gerenciamento da triagem da coluna vertebral para distúrbios crônicos das costas, usando a tecnologia robótica de presença remota como uma forma inovadora de telerreabilitação em uma comunidade do norte de Saskatchewan	Educação em saúde	Avaliação, recomendações iniciais, educação e exercícios para serem realizados em casa usando a tecnologia robô de presença remota
J Multidiscip Healthc 2016 ⁽²⁰⁾	<i>Scope of practice review: providers for triage and assessment of spine-related disorders</i>	Explorar quais profissionais de saúde poderiam estar envolvidos na ingestão centralizada de pacientes com lombalgia inespecífica para melhorar o acesso, a continuidade e a adequação dos cuidados	Histórico e avaliação do paciente	Realiza avaliação musculoesquelética, histórico de saúde, comorbidades, questões biopsicossociais e fatores de estilo de vida
Index Enferm 2016 ⁽²¹⁾	Casuística, farmacologia e julgamento clínico da enfermeira de emergência domiciliar	Explorar os cuidados urgentes e a prática farmacológica em casa, fornecida por uma enfermeira sem médico	Histórico e avaliação do paciente	Avaliação, exame físico, respostas a tratamentos e encaminhamentos para especialistas quando necessário
Central European Journal of Nursing and Midwifery 2015 ⁽²²⁾	<i>Nursing intervention protocol for adult patients experiencing chronic low back pain</i>	Avaliar a eficácia de um protocolo de intervenção de Enfermagem direcionado ao conhecimento e à prática de pacientes adultos com dor lombar	Intervenções não invasivas	Orienta exercício físico, compressas quentes, posicionamento adequado, manutenção do peso, reposicionamento, uso de travesseiros e almofadas, elevação adequada
BMC Sports Sci Med Rehabil 2015 ⁽²³⁾	<i>The effect of the stay active advice on physical activity and on the course of acute severe low back pain</i>	Avaliar o efeito na atividade física e no curso da dor lombar aguda de dois conselhos de tratamento diferentes fornecidos nos cuidados de rotina	Histórico e avaliação do paciente Intervenção não invasiva	Investiga a história da dor, tratamentos anteriores e efeitos, mensura a dor - início, localização, duração e fatores associados - e estima o impacto na qualidade de vida. E utiliza Escala Visual Analógica (EVA) para mensuração da dor; Indica a atividade física

continua...

...continuação

Tabela 1 - Descrição dos estudos selecionados para esta revisão de escopo. Brasília, DF, Brasil, 2023

Revista e Ano	Título	Objetivo	Categorização	Principais resultados
Medisan 2014 ⁽²⁴⁾	<i>Acciones de enfermería para la aplicación de la medicina natural y tradicional en adultos mayores</i>	Avaliar o impacto das ações dependentes e enfermeiros independentes para a aplicação da medicina natural e tradicional em pacientes com osteoartrite, dor lombar, contração muscular, obesidade e ansiedade	Intervenções não invasivas e invasivas	Uso da Medicina natural e tradicional - acupressão, ventosas, moxabustão e auriculoterapia
BMC Musculoskeletal Disord 2014 ⁽²⁵⁾	<i>Rationale, design and methods of the Study of Work and Pain (SWAP): a cluster randomised controlled trial testing the addition of a vocational advice service to best current primary care for patients with musculoskeletal pain</i>	Fornecer um serviço de gerenciamento de casos vocacionais na atenção primária para apoiar os pacientes com problemas musculoesqueléticos a permanecer ou retornar ao trabalho	Histórico e avaliação do paciente	Avaliação da intensidade da dor e fatores que interferem na qualidade de vida e nas tarefas laborais
BMJ Open 2012 ⁽²⁶⁾	<i>Acupuncture in practice: mapping the providers, the patients and the settings in a national cross-sectional survey</i>	Caracterizar as condições tratadas, examinar as características do tratamento e explorar tendências	Intervenção invasiva	Acupuntura (método terapêutico tradicional chinês)
BMJ 2008 ⁽²⁷⁾	<i>Randomised controlled trial of Alexander technique lessons, exercise, and massage (ATEAM) for chronic and recurrent back pain</i>	Determinar a eficácia das lições da técnica de Alexander, massagem terapêutica e aconselhamento de um médico e enfermeira para realizar exercícios e aconselhamento comportamental para pacientes com dor nas costas	Histórico e avaliação do paciente Intervenções não invasivas Educação em saúde	Exame físico, histórico da doença e tratamentos, características do estilo de vida, fatores que interferem na qualidade de vida e geram incapacidade; Sessões de massagem e exercício; Aconselhamento comportamental e lições sobre a técnica de Alexander*
BMJ 2008 ⁽²⁸⁾	<i>Randomised controlled trial of Alexander technique lessons, exercise, and massage (ATEAM) for chronic and recurrent back pain: economic evaluation</i>	Avaliar a massagem terapêutica, exercícios e lições na técnica de Alexander para o tratamento de dores nas costas persistentes	Histórico e avaliação do paciente Intervenções não invasivas Educação em saúde	A técnica de Alexander teve melhor desempenho do que o exercício em toda a gama de resultados. Uma combinação de seis aulas da técnica Alexander seguidas de exercícios foi a opção mais eficaz e econômica
The Clinical Journal of Pain 2007 ⁽²⁹⁾	<i>Acupuncture for chronic low back pain in routine care: a multicenter observational study</i>	Investigar as características e os resultados dos pacientes após o tratamento com acupuntura para dor lombar crônica na Alemanha e analisar a cronificação, a classificação da dor e a depressão como preditores dos resultados do tratamento	Intervenção invasiva	Acupuntura
Ann Fam Med 2006 ⁽³⁰⁾	<i>A controlled trial of methods for managing pain in primary care patients with or without co-occurring psychosocial problems</i>	Determinar a eficácia de intervenções no manejo da dor adequadas para os médicos da atenção primária	Histórico e avaliação do paciente Intervenções não invasivas Educação em saúde	Método de avaliação da dor e dos problemas psicossociais que fornece feedback rápido ao médico da atenção primária sobre as intervenções iniciadas e identificação de sintomas ou problemas psicossociais; Orienta técnicas de exercícios de relaxamento; Ensina estratégias de resolução de problemas e habilidades básicas de gerenciamento da dor lombar

continua...

...continuação.

Tabela 1 - Descrição dos estudos selecionados para esta revisão de escopo. Brasília, DF, Brasil, 2023

Revista e Ano	Título	Objetivo	Categorização	Principais resultados
Revista Cubana de Enfermería 2000 ⁽³¹⁾	<i>Analgesia acupuntural y bloqueos terapéuticos en pacientes con lumbociatalgia: Labor de enfermeira</i>	Especificar a resposta ao tratamento, comparar sua eficácia e mostrar o trabalho da Enfermagem na aplicação de ambas as técnicas	Intervenção invasiva	Acupuntura (método terapêutico tradicional chinês) e anestesia regional
The Western Journal of Medicine 1975 ⁽³²⁾	<i>Nurse-protocol management of low back pain: Outcomes, patient satisfaction and efficiency of primary care</i>	Testar a validade de um protocolo administrado por enfermeiros para lombalgia	Histórico e avaliação do paciente	Coleta de dados relevantes (histórico e exame físico) e orientações para diagnóstico e terapia

*Técnica de Alexander: abordagem individualizada projetada para desenvolver habilidades de autocuidado que ajudam as pessoas a reconhecer e evitar maus hábitos que afetam o tônus postural e coordenação neuromuscular.

quando isso não é totalmente possível, gerenciá-la, melhorando a qualidade de vida e as relações sociais e laborais.

Histórico e avaliação do paciente

No que se refere à primeira categoria temática, histórico e avaliação do paciente, a anamnese e o exame físico devem buscar conhecer profundamente a dor e suas características: intensidade, localização, se é de natureza contínua ou intermitente, qualidade e severidade em diferentes momentos, assim como o grau de incapacidade funcional e psicossocial gerada. Também devem abranger fatores que desencadeiam ou que agravam a dor, como fadiga, distúrbios do sono e alterações de humor, e elementos que amenizam a dor, como música e exercícios. Além disso, deve conter informações sobre ansiedade e depressão, de forma que as diversas dimensões da vida do paciente sejam englobadas na avaliação^(14,18,20,21,23,25,27,28,30,32).

Ainda nesta categoria, os estudos sugerem que, para obter êxito no manejo da dor lombar, o profissional de saúde precisa realizar uma avaliação ampla, considerando os aspectos físicos, psíquicos, sociais e espirituais. Deve entender que a dor envolve uma dimensão maior que vai além do físico, abrangendo vários aspectos da existência, como a relação consigo mesmo, com a família, com o trabalho e com o lazer^(10,14,18,20,21,23,25,27,28,30,32).

Diante dos impactos físicos, funcionais, psicológicos e sociais causados pela dor lombar, é necessário o cuidado integral e multidisciplinar com avaliação ampla realizada por profissionais qualificados e experientes, possibilitando diagnóstico precoce, levantamento das queixas e dos fatores que interferem na dor. A abordagem deve estar centrada no paciente e baseada nas melhores evidências científicas, buscando adesão ao tratamento e melhor qualidade de vida para o doente⁽²⁰⁾.

Os enfermeiros são considerados imprescindíveis na avaliação inicial da pessoa com dor lombar, sendo responsáveis por um olhar ampliado sobre o indivíduo e pautado na integralidade. A formação holística facilita a comunicação e a integração com o paciente, ouvindo queixas, orientando quanto ao manejo da dor e encaminhando para profissionais especializados quando necessário⁽³²⁾.

Intervenções invasivas e não invasivas

A segunda categoria temática tratou das intervenções invasivas^(14,26,29,31) e não invasivas^(10-13,17,18,22-24,27,28,30) recomendadas nos estudos analisados. Alguns exemplos podem ser citados, como repouso, massagem, fisioterapia, termoterapia, manipulação espinal, estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), suportes e cintas lombares, técnicas de exercício e de relaxamento, terapia cognitivo-comportamental, acupuntura e uso de medicamentos.

Observou-se predomínio de medidas não farmacológicas no manejo da dor lombar^(11-14,17,18,22-24,26,27-31); apenas um estudo trouxe medidas farmacológicas na terapêutica⁽³²⁾. A acupuntura foi citada como medida eficaz no tratamento da lombalgia, sendo realizada por enfermeiros. Esses profissionais conhecem a essência do cuidado holístico, que é preconizado pela medicina tradicional chinesa, promovendo o bem-estar físico e emocional do paciente^(13,14,24,27,29,31).

O objetivo da gestão da dor é minimizá-la e restaurar ao máximo a função normal para que o indivíduo possa retornar às atividades laborais e sociais, incentivando-o a se manter ativo dentro das possibilidades, trabalhando questões psicológicas para criar habilidades de enfrentamento com foco na recuperação⁽²²⁾.

Educação em saúde

A terceira categoria temática, educação em saúde, demonstrou que estratégias educativas utilizadas por enfermeiros e focadas na conscientização sobre o autocuidado na percepção e no manejo da dor auxiliam o paciente a lidar com a dor, mesmo que precise conviver com ela^(10,13,15,16-19,27,28,30).

As pesquisas justificam o uso das intervenções educacionais como estratégias promissoras para conceituar a dor e ajudar a modificar as atitudes em relação ao tratamento. Consequentemente, mudar crenças e comportamentos equivocados no que se refere ao cuidado e à autogestão da dor lombar^(10,13,15,16-19,27,28,30).

Uma novidade trazida foi o uso da tecnologia, *websites* educacionais, materiais impressos e *feedbacks*^(12,13,15,16,29,30). A tecnologia da informação é usada como ferramenta básica para a capacitação de pacientes com lombalgia, melhorando sua capacidade de resolução, eficiência e, consequentemente, a qualidade no cuidado. Essa ferramenta pode ser usada por profissionais e por pacientes no manejo e no autogerenciamento da dor⁽¹⁶⁾.

A Tabela 2 traz uma síntese dos cuidados de Enfermagem para pacientes com dor lombar extraídos dos artigos selecionados na revisão.

No trabalho interdisciplinar, cada profissional pode contribuir com suas experiências, habilidades e conhecimentos específicos. Assim, o enfermeiro atua junto com a equipe de saúde, compartilhando as responsabilidades, auxiliando na triagem, implementando, orientando e avaliando o tratamento e o cuidado, incentivando o autogerenciamento e contribuindo não só com as demandas relacionadas à dor, mas também com questões psicossociais relacionadas ao trabalho e ao convívio familiar e social^(10,15,16,19,29).

Na atuação isolada, o enfermeiro é responsável pelo contato inicial com o paciente. Faz o acolhimento, escuta as queixas, avalia e define necessidades e prioridades, encaminhando a outros profissionais, quando necessário, e realizando as primeiras orientações para o cuidado. Também são responsáveis por algumas intervenções, como acupuntura, TENS, exercícios, massagens e termoterapia. Ademais, são importantes facilitadores na educação, na orientação, no acompanhamento do tratamento e da evolução dos pacientes com dor^(13,14,17,18,20-28,30-32).

Os profissionais, além de prestarem assistência, devem proporcionar um ambiente de acolhimento, integração, vínculo e confiança, buscando o envolvimento

Tabela 2 - Descrição dos estudos selecionados para esta revisão de escopo. Brasília, DF, Brasil, 2023

Categorias temáticas	Cuidados de Enfermagem na dor lombar
Histórico e avaliação do paciente	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a triagem do paciente com lombalgia; - Acolher o paciente com dor lombar; - Obter anamnese, com dados sobre a dor (intensidade, características e fatores que intensificam ou que aliviam o quadro algico); - Levantar fatores biopsicossociais e queixas que envolvem a sensação dolorosa; - Realizar exame físico tendo como foco a avaliação da dor; - Coletar informações para compor o histórico de saúde/doença do indivíduo; - Definir necessidades e prioridades para o plano de cuidados.
Intervenções invasivas e não invasivas	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e avaliar respostas ao tratamento implementado: fisioterapia, massagem, exercícios e relaxamento e manipulação espinal; - Realizar acupuntura; - Executar a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS); - Implementar termoterapia; - Estimular medidas de lazer, musicoterapia para manejo da dor lombar
Educação em saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Educar para o viver com a dor lombar; - Orientar sobre o diagnóstico e as modalidades de tratamento e manejo da dor; - Orientar e motivar sobre a necessidade de realizar exercícios e manter uma vida ativa consistente; - Implementar programa educativo e de exposição aos movimentos temidos; - Conscientizar e incentivar a autogestão da dor e das questões biopsicossociais e laborais relacionadas; - Produzir e distribuir materiais educacionais impressos e eletrônicos que abordem o tema; - Participar, facilitar e gerenciar grupos de pacientes e de familiares para a troca de vivências e experiências.

Fonte: Dados da pesquisa, Brasília, 2023.

entre paciente, familiares/cuidadores e profissionais em benefício do tratamento, de modo a garantir que o doente utilize as ferramentas e os métodos terapêuticos e os adeque ao seu dia a dia conforme sua realidade. Para isso, é necessário que o paciente busque uma mudança

de estilo de vida, priorizando a saúde e a qualidade de vida^(10,18,27,28,30).

DISCUSSÃO

O presente estudo descreve a assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar. Destacam-se o histórico de Enfermagem e avaliação do paciente, as intervenções invasivas e não invasivas e a educação em saúde, aspectos trazidos nos resultados desta revisão como importantes ferramentas para a avaliação e a assistência ao paciente com dor lombar. São procedimentos que favorecem a condução eficaz de cada caso, além de fomentar a eficácia do tratamento e da educação do paciente para o autocuidado e o manejo do quadro algíco.

A avaliação da dor deve ser um processo interativo e contemplar o paciente, a família, o enfermeiro, o médico e os demais profissionais da equipe multiprofissional, que são essenciais para oferecer um atendimento focado no indivíduo. O relato do paciente e da família constituem a fonte primária da coleta de informações para a avaliação⁽³³⁾.

O enfermeiro necessita de um vasto conhecimento sobre a dor e como ela afeta o paciente para poder ajudá-lo. Os profissionais de saúde devem usar as técnicas de comunicação para estabelecerem uma relação empática, devem saber se colocar no lugar do outro, saber ouvi-lo para efetuar um diagnóstico rápido e preciso e utilizar uma terapêutica eficaz para o alívio da dor⁽³⁴⁾. Nesse contexto, algumas estratégias devem ser identificadas, avaliadas e documentadas, a saber: história, características e intensidade da dor, aspectos que melhoram ou pioram a sensação dolorosa, funcionamento físico e emocional, avaliação medicamentosa, não medicamentosa, cirúrgica, psicossocial, avaliação e do ambiente físico e como todos esses fatores interferem na vida e na qualidade de vida⁽³⁵⁾.

Existe uma variedade de intervenções para o controle da dor lombar. Algumas são consideradas eficientes e demonstraram boa resposta na maioria dos pacientes, como exercícios, acupuntura, massagem, manipulação espinhal, TENS, fisioterapia, atividade física, etc. (11-14,17-19,27-31).

Atualmente, recomenda-se o manejo farmacológico para o alívio da dor nas costas. Contudo, a maioria dos fármacos produz alívio limitado e vários efeitos colaterais graves. Nesse sentido, a adoção de abordagens não farmacológicas se faz necessária; elas incluem reabilitação multidisciplinar baseada em fisioterapia, massagem terapêutica, terapia cognitivo-comportamental, acupuntura, entre outras⁽³⁶⁾.

Uma investigação que buscou conhecer a percepção e as formas de manejo da dor por enfermeiros que atuavam em oncologia demonstrou que o uso de analgésicos, especialmente os opioides, necessitam de cuidados

quanto à indicação e à posologia, especialmente no uso em domicílio. Também identificou que os doentes necessitavam de orientações sobre o uso, as quais eram prestadas pela equipe de Enfermagem⁽³⁷⁾. O mesmo estudo corroborou outras condutas para alívio da dor, como aplicação de calor, mudanças de posição, estímulo à deambulação, além de medidas individualizadas de conforto, atenção e carinho⁽³⁷⁾. Esses cuidados são válidos também para a pessoa com dor lombar.

Alguns estudos relataram que, apesar dos aspectos multidimensionais da dor, a maioria dos participantes utilizava apenas o tratamento medicamentoso e poucos realizavam o manejo da dor com outras formas de alívio, a exemplo de cuidado fisioterápico, psicológico e aulas de ginástica. Paralelamente a isso, alguns pesquisadores observaram que os sujeitos que apresentavam dor lombar, quando submetidos a tratamento multidisciplinar com exercícios e cuidados psicológicos e fisioterápicos, apresentavam melhora significativa da dor⁽³⁸⁻⁴²⁾.

Corroborando os achados desta revisão, uma revisão sistêmica de 2016 sobre diretrizes sobre a gestão da dor lombar firmou as seguintes premissas como de alta qualidade para o tratamento e manejo da dor lombar: (i) todos os pacientes com lombalgia aguda ou crônica devem receber educação, opções de autogestão da dor; (ii) pacientes com lombalgia aguda devem ser encorajados a retornar às atividades e podem se beneficiar de paracetamol, de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e de manipulação espinhal; (iii) o gerenciamento de lombalgia crônica pode incluir exercícios, terapia manual, acupuntura e reabilitação multimodal (tratamento físico e psicológico combinado); e (iv) pacientes com hérnia de disco lombar, com radiculopatia, podem se beneficiar da manipulação da medula espinhal⁽⁴³⁾.

A American Holistic Nurses Association (2017) orienta, a enfermeiros, uma série de abordagens não farmacológicas para implementação em pessoas com dor lombar, dentre elas relaxamento com respiração profunda, meditação e imagens, relaxamento muscular progressivo, distração, calor e frio, massagens reconfortantes, óleo essencial de lavanda e música⁽⁴⁴⁾.

A Nursing Interventions Classification (NIC) propõe que o enfermeiro ensine ao paciente o uso de técnicas antes, após, e, se possível, durante as atividades dolorosas. Essas técnicas incluem o biofeedback, a estimulação elétrica transcutânea (TENS), a hipnose, o relaxamento, a imagem orientada, a musicoterapia, a distração, o jogo terapêutico, a terapia ocupacional, a acupressão, a aplicação de calor/frio e a massagem⁽⁴⁵⁾.

A acupuntura auricular e a sistêmica apresentaram um bom resultado na redução da intensidade da dor lombar⁽⁴⁶⁾. Alguns estudos sugerem a acupuntura^(13,14,24,27,29,31) como tratamento realizado pelo enfermeiro qualificado. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da resolução COFEN-585/2018, reconhece a acupuntura como especialidade ou qualificação do profissional enfermeiro(a)⁽⁴⁷⁾.

“A utilização do TENS requer pelo Enfermeiro conhecimento, em física, elétrica, dosimetria, além do conhecimento sobre os diversos fatores causais da dor e a ativação de receptores periféricos e demais fatores como, anormalidades neurovegetativas, músculo esqueléticas, imobilidade e comportamentos psíquicos alterados. Para isso deverá reunir saberes adquiridos, em cursos reconhecidos em Instituições regulamentadas”^(49:2).

Uma modalidade de tratamento que vem apresentando bons resultados na lombalgia é o laser de baixa potência. A laserpuntura é uma alternativa a acupuntura⁴⁷, um método não invasivo, indolor e de curta duração de aplicação^(48,49), favorecendo a redução da ingestão de analgésicos⁽⁵⁰⁾.

Semelhante aos achados desta revisão, em que a educação é um dos vetores fundamentais na condução de pessoas com dor lombar, as atividades educativas devem ser ministradas de forma clara e concisa, ajustadas ao entendimento e às expectativas do paciente. Deve-se dar ênfase especial à capacidade de a pessoa agir de forma independente em caso de exacerbações da dor. A família também desempenha um papel importante, apoiando o doente em todo processo⁽⁵⁰⁾.

Há que se destacar a importância da educação e do aconselhamento na dor lombar por meio de estratégias de enfrentamento e das habilidades básicas de gerenciamento da dor. Orientar sobre medidas simples e eficazes como atividade física, massagem, musicoterapia e aplicação de calor e frio é função dos profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro^(11-13,18,19,22,23,27,28,30).

Dentre os estudos que investigaram efeitos associados a programas educacionais e de autocuidado relacionados à dor lombar aguda e crônica, resultados significativos foram demonstrados no que se refere ao controle da dor e da incapacidade, como incremento da atividade física, diminuição do medo, redução da ansiedade e da depressão, aumento da qualidade de vida e diminuição da reincidência e da frequência dos sintomas⁽⁵¹⁾.

A tecnologia da informação surgiu como ferramenta para auxiliar os profissionais no cuidado ao paciente com lombalgia. O uso da internet, websites e aplicativos impacta positivamente no comportamento e nas atitudes

do paciente no autocuidado da dor^(10,15,16,19). A adoção de estratégias de ensino com suporte de áudio e de vídeo se mostrou eficaz tanto para a dor aguda como para a crônica⁽⁵¹⁾.

Uma limitação do presente estudo - que na realidade é uma limitação do cuidado de Enfermagem a pessoas com dor lombar - é que os enfermeiros ainda não dispõem de um corpo de conhecimentos próprio nessa área. Apropriam-se e adequam os conhecimentos de outras áreas e profissões, principalmente a médica, confundindo algumas vezes tratamento com cuidado. Os enfermeiros envolvidos nas pesquisas que compuseram esta revisão demonstraram empenho na formação e na capacitação no que concerne ao manejo da dor e às medidas não farmacológicas de controle. Nesse sentido, é proposto um contínuo investimento em formação continuada.

CONCLUSÃO

A presente revisão de escopo permitiu identificar e descrever a assistência prestada por enfermeiros a pacientes com dor lombar com base em estudos incluídos nesta revisão. Foram identificadas evidências científicas sobre como deve ser o histórico e a avaliação de saúde/doença, as intervenções implementadas por enfermeiros e pela equipe assistencial e a educação em saúde relacionada à lombalgia. Esses conhecimentos favorecem a condução efetiva e individualizada de cada caso ao corroborar o cuidado e a educação do doente para o manejo da dor lombar.

Em relação aos achados na literatura da assistência prestada por enfermeiros, identificou-se que o profissional de Enfermagem atua isoladamente ou como integrante da equipe de saúde. Como membro da equipe assistencial, ele trabalha em conjunto com outros profissionais no diagnóstico e no controle da dor, auxiliando na investigação, nas intervenções e no acompanhamento do tratamento através de educação e aconselhamento por meio de estratégias de enfrentamento e habilidades básicas de gerenciamento da dor.

Isoladamente, o enfermeiro é responsável pelo contato inicial com o doente, pelo acolhimento, pela escuta das queixas, pela anamnese e pelo exame físico, pelo estabelecimento de necessidades e de prioridades, pela implementação e acompanhamento do cuidado, pelos encaminhamentos e educação para o manejo e autogestão da dor lombar. É responsável também por implementar intervenções não farmacológicas, invasivas e não invasivas, como acupuntura, TENS, exercícios, massagem,

termoterapia, laser de baixa potência, abordagem biopsicossocial e terapia cognitivo-comportamental.

Observou-se que os benefícios dessas modalidades de cuidado são reforçados pela capacidade do profissional sistematizar a assistência por meio da avaliação, intervenção e monitoramento, produzindo adesão, apoiando o autocuidado, minimizando o sofrimento e melhorando a qualidade de vida das pessoas em acompanhamento.

O presente estudo poderá subsidiar o manejo da dor por meio de abordagens terapêuticas baseadas em evidências, experiências descritas na literatura especializada e avaliadas como efetivas para os indivíduos que sofrem desse mal.

REFERÊNCIAS

- Hartvigsen J, Hancock MJ, Kongsted A, Louw Q, Ferreira ML, G1.Hartvigsen J, Hancock MJ, Kongsted A, Louw Q, Ferreira ML, Genevay S, et al. What low back pain is and why we need to pay attention. *Lancet* [Internet]. 2018[citado em 2021 mar. 17];391(10137):2356–67. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S014067361830480X>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas. Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE; 2014 [citado em 2021 dez. 21]. Disponível em: <https://saudeamanha.fiocruz.br/wp-content/uploads/2017/03/Pesquisa-Nacional-de-Sau%CC%81de2013-percep%CC%A7a%CC%83o-do-estado-de-sau%CC%81deestilos-de-vida-e-doenc%CC%A7as-cro%CC%82nicas.pdf>
- Azevedo DC, Van Dillen LR, Santos HO, Oliveira DR, Ferreira PH, Costa LOP. Movement System Impairment–Based Classification Versus General Exercise for Chronic Low Back Pain: Protocol of a Randomized Controlled Trial. *Phys Ther* [Internet]. 2015[citado em 2021 mar. 17];95(9):1287–94. Disponível em: <https://academic.oup.com/ptj/article/95/9/1287/2686505>
- Van Tulder M, Becker A, Bekkering T, Breen A, Gil del Real MT, Hutchinson A, et al. Chapter 3 European guidelines for the management of acute nonspecific low back pain in primary care. *Eur Spine J* [Internet]. 2006[citado em 2021 mar. 17];15(S2):s169-91. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s00586-006-1071-2>
- Santos MZ, Kusahara DM, Pedreira MLG. Vivências de enfermeiros intensivistas na avaliação e intervenção para alívio da dor na criança. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012[citado em 2021 mar. 17];46(5):1074-81. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000500006&lng=pt&tlng=pt
- Ordem dos Enfermeiros. Regulamento n. o 190/2015 de 23 de abril. Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais. Diário da República n.º 79/2015, Série II de 2015-04-2. [citado em 2022 maio 22]. Disponível em: <https://dre.tretas.org/dre/638407/regulamento-190-2015-de-23-de-abril#text>
- Peters M, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Trico A, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews. In: *JBI Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. JBI; 2020 [citado em 2021 mar. 17]. Disponível em: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* [Internet]. 2009[citado em 2021 mar. 17];6(7):e1000097. Disponível em: <https://dx.plos.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- IASP PAIN Updates Clinical UPCOMING ISSUES Pain Control: a Human Right? Depression and Pain Fibromyalgia [Internet]. 2003[citado em 2021 mar. 22]. Disponível em: https://s3.amazonaws.com/rdcms-iasp/files/production/public/Content/ContentFolders/Publications2/PainClinicalUpdates/Archives/PCU03-2_1390265045864_38.pdf
- Moraes EB, Martins Junior FF, Silva LB, Garcia JBS, Pimenta CAM. Autoeficácia e medo da dor ao movimento na lombalgia crônica: uma intervenção desenvolvida por enfermeiras. *Rev Gaúch Enferm* [Internet]. 2021[citado em 2022 maio 13];42:e20200180. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/genf/a/CmvwPNpVnYnL75CkFYrCNHy/?lang=en>
- Park KH, Song MR. Comparative Analysis of Pain, Muscle Strength, Disability, and Quality of Life in Middle-Aged and Older Adults After Web Video Lower Back Exercise. *Comput Inform Nurs* [Internet]. 2021[citado em 2022 jul. 15];21(40(3)):170-7. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8901001/>
- Park KH, Song MR. Development of a Web Exercise Video for Nursing Intervention in Outpatients With Low Back Pain. *Comput Inform Nurs* [Internet]. 2020[citado em 2021 mar. 19];38(9):466-72. Disponível em: https://journals.lww.com/cinjournal/Abstract/2020/09000/Development_of_a_Web_Exercise_Video_for_Nursing.7.aspx
- Pfieffer ML. How to care for adults with low back pain in the primary care setting. *Nursing*. 2020 Feb;50(2):48-55. doi: 10.1097/01.NURSE.0000651624.64152.11. PMID: 31977806.
- Martins ES, Costa N da, Holanda SM, Castro RCMB, Aquino P de S, Pinheiro AKB. Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional. *Acta paul enferm* [Internet]. 2019Sep;32(5):477–84. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900067>
- García-Martínez E, Soler-González J, Rubí-Carnacea F, García-Martínez B, Climent-Sanz C, Blanco-Blanco J, et al. The influence of an educational internet-based intervention in the beliefs and attitudes of primary care professionals on non-specific chronic low back pain: study protocol of a mixed methods approach. *BMC Fam Pract* [Internet]. 2019[citado em 2021 mar. 19];20(1):31. Disponível em: <https://bmcfampract.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12875-019-0919-6>
- Machado GC, Richards B, Needs C, Buchbinder R, Harris IA, Howard K, et al. Implementation of an evidence-based model of care for low back pain in emergency departments: protocol for the Sydney Health Partners Emergency Department (SHaPED) trial. *BMJ Open* [Internet]. 2018[citado em 2021 mar. 19];8(4):e019052. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmjopen-2017-019052>
- Garaud T, Gervais C, Szekely B, Michel-Cherqui M, Dreyfus J-F, Fischler M. Randomized study of the impact of a therapeutic education program on patients suffering from chronic low-back pain who are treated with transcutaneous electrical nerve stimulation. *Medicine (Baltimore)* [Internet]. 2018[citado em 2021 mar. 19];97(52):e13782. Disponível em: <https://journals.lww.com/00005792-201812280-00034>
- Austin RR, Monsen KA, Schulz C. An Informatics Approach to Interprofessional Management of Low Back Pain: A Feasibility Study using the Omaha System. *J Innov Heal Informatics* [Internet]. 2017[citado em 2021 mar. 19];24(3):268. Disponível em: <https://informatics.bmj.com/lookup/doi/10.14236/jhi.v24i3.929>
- Lovo Grona S, Bath B, Bustamante L, Mendez I. Case Report: Using a Remote Presence Robot to Improve Access to Physical Therapy for People with Chronic Back Disorders in an Underserved Community. *Physiother Canada* [Internet]. 2017[citado em 2021 mar. 19];69(1):14-9. Disponível em: <https://utpjournals.press/doi/10.3138/ptc.2015-77>
- Suter E, Boakye O, Birney A, Phillips L, Suen V. Scope of practice review: providers for triage and assessment of spine-related disorders. *J Multidiscip Healthc* [Internet]. 2016[citado em 2021 mar. 19];9:227. Disponível em: <https://www.dovepress.com/>

- scope-of-practice-review-providers-for-triage-and-assessment-of-spine-peer-reviewed-article-JMDH
21. Alonso SL, SMC-I, 2016 U. Casuística, farmacología y juicio clínico de la enfermera de urgencias a domicilio. *Index Enferm* [Internet]. 2018 [citado em 2021 mar. 19];25(1):9-13. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962016000100003
 22. Taha NM, Mohamed NA, El-Aziz NAA. Nursing intervention protocol for adult patients experiencing chronic low back pain. *Cent Eur J Nurs Midwifery* [Internet]. 2015 [citado em 2021 mar. 19];6(4):343-51. Disponível em: https://cejnm.osu.cz/artkey/cjn201504-0005_nursing-intervention-protocol-for-adult-patient-experiencing-chronic-low-back-pain.php
 23. Olaya-Contreras P, Styf J, Arvidsson D, Frennered K, Hansson T. The effect of the stay active advice on physical activity and on the course of acute severe low back pain. *BMC Sports Sci Med Rehabil* [Internet]. 2015 [citado em 2021 mar. 19];7(1):19. Disponível em: <http://bmcsportsscimedrehabil.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13102-015-0013-x>
 24. Torres EA, Zaldivar VS, Medisan JLG-, 2014 U. Acciones de enfermería para la aplicación de la medicina natural y tradicional en adultos mayores. *MEDISAN* [Internet]. 2014 [citado em 2021 mar. 19];18(2):235-40. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1029-30192014000200013&script=sci_arttext&lng=pt
 25. Bishop A, Wynne-Jones G, Lawton SA, van der Windt D, Main C, Sowden G, et al. Rationale, design and methods of the Study of Work and Pain (SWAP): a cluster randomised controlled trial testing the addition of a vocational advice service to best current primary care for patients with musculoskeletal pain (ISRCTN 52269669). *BMC Musculoskelet Disord* [Internet]. 2014 [citado em 2021 mar. 19];15(1):232. Disponível em: <https://bmcmusculoskeltdisord.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2474-15-232>
 26. Hopton AK, Curnoe S, Kanaan M, MacPherson H. Acupuncture in practice: mapping the providers, the patients and the settings in a national cross-sectional survey. *BMJ Open* [Internet]. 2012 [citado em 2021 mar. 19];2(1):e000456. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmjopen-2011-000456>
 27. Little P, Lewith G, Webley F, Evans M, Beattie A, Middleton K, et al. Randomised controlled trial of Alexander technique lessons, exercise, and massage (ATEAM) for chronic and recurrent back pain. *BMJ* [Internet]. 2008 [citado em 2021 mar. 19];337:a884-a884. Disponível em: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.a884>
 28. Hollinghurst S, Sharp D, Ballard K, Barnett J, Beattie A, Evans M, et al. Randomised controlled trial of Alexander technique lessons, exercise, and massage (ATEAM) for chronic and recurrent back pain: economic evaluation. *BMJ* [Internet]. 2008 [citado em 2021 mar. 19];337:a2656-a2656. Disponível em: <https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.a2656>
 29. Weidenhammer W, Linde K, Streng A, Hoppe A, Melchart D. Acupuncture for Chronic Low Back Pain in Routine Care. *Clin J Pain* [Internet]. 2007 Feb [citado em 2021 mar. 19];23(2):128-35. Disponível em: <https://journals.lww.com/00002508-200702000-00003>
 30. Ahles TA. A Controlled Trial of Methods for Managing Pain in Primary Care Patients With or Without Co-Occurring Psychosocial Problems. *Ann Fam Med* [Internet]. 2006 [citado em 2021 mar. 19];4(4):341-50. Disponível em: <http://www.annfammed.org/cgi/doi/10.1370/afm.527>
 31. Rivero Pérez G, Galán Díaz I, Díaz Falcón N, Lambert Fernández O. Analgesia acupuntural y bloqueos terapéuticos en pacientes con lumbociatalgia. *Labor de enfermería. Rev Cubana Enferm* [Internet]. 2000 [citado em 2021 mar. 19];16(2):111-6. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192000000200009
 32. Greenfield S, Anderson H, Winickoff RN, Morgan A, Komaroff AL. Nurse protocol management of low back pain. Outcomes, patient satisfaction and efficiency of primary care. *West J Med* [Internet]. 1975 [citado em 2021 mar. 19];123(5):350-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1129908/>
 33. Lucchetti G, Oliveira AB, Mercante JPE, Peres MFP. Anxiety and fear-avoidance in musculoskeletal pain. *Curr Pain Headache Rep* [Internet]. 2012 [citado em 2021 mar. 19];16(5):399-406. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s11916-012-0286-7>
 34. Araujo LC, Romero B. Pain: evaluation of the fifth vital sign. A theoretical reflection. *Rev Dor* [Internet]. 2015 [citado em 2021 mar. 19];16(4). Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1806-0013.20150060>
 35. Salaffi F, Ciapetti A, Carotti M. Pain assessment strategies in patients with musculoskeletal conditions. *Reumatismo* [Internet]. 2012 [citado em 2021 mar. 19];64(4):216-29. Disponível em: <http://www.reumatismo.org/index.php/reuma/article/view/621>
 36. Lim TK, Ma Y, Berger F, Litscher G. Acupuncture and Neural Mechanism in the Management of Low Back Pain-An Update. *Medicines* [Internet]. 2018 [citado em 2021 mar. 19];5(3):63. Disponível em: <http://www.mdpi.com/2305-6320/5/3/63>
 37. Stübe M, Cruz CT da, Benetti ERR, Gomes JS, Stumm EMF. Perceptions Of Nurses And Pain Management Of Cancer Patients. *RÊME - Rev Min Enferm* [Internet]. 2015 [citado em 2021 mar. 19];19(3). Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1415-2762.20150053>
 38. Costa P, Silva D, Tenorio P, Silva S. Avaliação da dor em pacientes com lombalgia crônica submetidos a um programa de escola da coluna. In: *actafisiatrica.org.br* [Internet]. 2020 [citado em 2021 mar. 19]. Disponível em: http://www.actafisiatrica.org.br/detalhe_artigo.asp?id=237
 39. Lourenco Jorge L, Gerard C, Revel M. Evidences of memory dysfunction and maladaptive coping in chronic low back pain and rheumatoid arthritis patients: challenges for rehabilitation. *Eur J Phys Rehabil Med* [Internet]. 2009 [citado em 2021 mar. 19];45(4):469-77. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Liliana_Jorge/publication/40768377_Evidences_of_memory_dysfunction_and_maladaptive_coping_in_chronic_low_back_pain_and_rheumatoid_arthritis_patients_Challenges_for_rehabilitation/links/54065b3f0cf23d9765a7f2e3/Evidence
 40. Karp JF, Weiner DK, Dew MA, Begley A, Miller MD, Reynolds CF. Duloxetine and care management treatment of older adults with comorbid major depressive disorder and chronic low back pain: results of an open-label pilot study. *Int J Geriatr Psychiatry* [Internet]. 2009 [citado em 2021 mar. 19];25(6):n/a-n/a. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/gps.2386>
 41. Luk KDK, Wan TWM, Wong YW, Cheung KMC, Chan KYK, Cheng ACS, et al. A Multidisciplinary Rehabilitation Programme for Patients with Chronic Low Back Pain: A Prospective Study. *J Orthop Surg* [Internet]. 2010 [citado em 2021 mar. 19];18(2):131-8. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/230949901001800201>
 42. Wong JJ, Côté P, Sutton DA, Randhawa K, Yu H, Varatharajan S, et al. Clinical practice guidelines for the noninvasive management of low back pain: A systematic review by the Ontario Protocol for Traffic Injury Management (OPTIMA) Collaboration. *Eur J Pain* [Internet]. 2017 [citado em 2021 mar. 19];21(2):201-16. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1002/ejp.931>
 43. Qaseem A, Wilt TJ, McLean RM, Forcica MA. Noninvasive Treatments for Acute, Subacute, and Chronic Low Back Pain: A Clinical Practice Guideline From the American College of Physicians. *Ann Intern Med* [Internet]. 2017 [citado em 2021 mar. 19];166(7):514. Disponível em: <http://annals.org/article.aspx?doi=10.7326/M16-2367>
 44. Bulechek GM, Butcher HK, McCloskey Dochterman JM. *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. 5ª edição. Oxford: Elsevier; 2010.

45. Moura CC, Chaves ECL, Cardoso ACLR, Nogueira DA, Azevedo C, Chianca TCM. Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2019[citado em 2021 mar. 19];53:e03461. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342019000100802&tling=pt Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº197/1997[citado em 2021 mar. 19]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucaoocofen-no-585-2018_64784.html
 46. Dohnert MB, Bauer JP, Pavão TS. Study of the effectiveness of interferential current as compared to transcutaneous electrical nerve stimulation in reducing chronic low back pain. Rev Dor [Internet]. 2015[citado em 2021 mar. 19];16(1). Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1806-0013.20150006>
 47. Câmara Técnica Orientação Fundamentada No 032/2016. Assunto: Uso de TENS (Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea)[Internet]. [citado em 2021 mar. 19]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980
 48. Zavarize SF, Diogo LC, Martelli A, Rosalino R. Vista do efeitos do laser no tratamento da dor lombar crônica pela laserpuntura. Rev Faculdades do Saber [Internet]. 2019[citado em 2021 mar. 19];04(7):455-65. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/59/46>
 49. Litscher G, Wang L, Wiesner-Zechmeister M. Specific Effects of Laserpuncture on the Cerebral Circulation. Lasers Med Sci [Internet]. 2000[citado em 2021 mar. 19];15(1):57-62. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s101030050048>
 50. Oliveira MM, Andrade SSSA, Souza CAV, Ponte JN, Szwarcwald CL, Malta DC. Problema crônico de coluna e diagnóstico de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) autorreferidos no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2015[citado em 2021 mar. 19];24(2):287-96. Disponível em: http://www.iec.pa.gov.br/template_doi_ess.php?doi=10.5123/S1679-49742015000200011&scielo=S2237-96222015000200287
 51. Pires D, Cruz EB, Caeiro C. Aquatic exercise and pain neurophysiology education versus aquatic exercise alone for patients with chronic low back pain: a randomized controlled trial. Clin Rehabil [Internet]. 2015[citado em 2021 mar. 19];29(6):538-47. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.1177/0269215514549033>
-